

MERGULHO DENTRO DE SI: ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE TEATRO

RODRIGUES, M. A. N.¹, ROSA, A. J. DA², SUNDERMANN, E.³, HICKMANN, F. F.⁴

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Venâncio Aires – RS – Brasil

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Venâncio Aires – RS – Brasil

³ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Venâncio Aires – RS – Brasil

⁴ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Venâncio Aires – RS – Brasil

RESUMO

O presente trabalho trata de um desenvolvimento dentro da aula de Teatro no Instituto Federal Sul-Rio-grandense na cidade de Venâncio Aires no ano de 2015. No contexto da banalidade das relações pessoais da sociedade atual, propomos uma abordagem metodológica na qual estimulasse os educandos a uma reflexão sobre si mesmo. Utilizamos a proposta presente na dissertação de mestrado A Cena Contemporânea aos Pedacos (PPGARC-UFRN) de utilização de ensino através de fragmentos, assim como, os princípios nas propostas de reflexão sobre o mundo, contidas na obra de Paulo Freire. Cruzando essas propostas criamos uma abordagem composta de desafios onde os educandos deveriam desenvolver produtos cênicos envolvendo temas relacionados a suas emoções. Sendo esses temas discutidos em sala na forma de diários e problematizados em exposição oral. No decorrer da criação dos trabalhos notou-se um envolvimento psicofísico dos educandos nas realizações dos produtos cênicos, portanto como primeiras conclusões, compreendemos que a abordagem propiciou um estímulo ao olhar sobre si. Também contribuindo para o olhar sobre o mundo a sua volta.

Palavras-chave: Fragmento; Teatro; Processos de Criação.

1INTRODUÇÃO

No contexto da sociedade atual ressaltam aos olhos a banalidade e a velocidade das informações, pois as mesmas aparecem rapidamente e banalmente em postagens do facebook. A dispersão da atenção e o estímulo a superficialidade se tornam hoje a tônica de uma sociedade onde a máxima “posto, logo existo” supera a reflexão sobre o mundo.

Nesse íterim entendendo que a missão dos educadores é incrementar a reflexão dos educandos a respeito de si e do mundo propõem-se no presente trabalho um mergulho sobre si mesmo. Tal proposta nos parece um estímulo importante para o amadurecimento do olhar sobre o mundo, assim como compreender as relações entre suas emoções e seu entorno possibilitando refletir sobre as atitudes pessoais frente a sociedade.

Em busca de experienciar possibilidades de abordagens metodológicas que contemplassem os objetivos de reflexão pessoal, desenvolvemos uma proposta nos cursos de Informática e Refrigeração do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Sul-Rio-grandense (RS) do Campus Venâncio Aires no ano de 2015.

2METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

No processo de criação desenvolvemos uma abordagem na qual utilizamos quatro trampolins para a criação: diários, desafios, exposições orais e fragmentos.

Iniciamos com uma exposição oral do educador problematizando questões de determinados temas como comportamento, gênero, valores sociais, contradições comportamentais. Amparados nos princípios freirianos procuramos sempre incitar a reflexão sobre diferentes opiniões a respeito dos temas. Após alguns temas serem levantados passa-se aos diários.

Na proposta dos diários os educandos são incitados a uma série de perguntas sobre as próprias emoções e sobre o mundo a sua volta. Perguntas do âmbito da reflexão sobre as próprias sensações e emoções como: O que te encanta? O que você gosta? Do que tem medo? Assim como, perguntas voltadas a desenvolver um olhar sobre o mundo a sua volta como: como são as relações pessoais a sua volta? Dos seus parentes e amigos?. Como as pessoas se tratam a sua volta? Os educandos respondem as perguntas dentro do espaço da aula.

Após essas fases os educandos são desafiados a criar produtos cênicos onde fragmentos de textos, movimentos e sonoridades são propostos esperando que os educandos os reúnam num produto cênico, sendo cada fragmento ligado ao tema proposto.

Exemplificando, na discussão sobre relacionamentos amorosos trabalhou-se com os movimentos do flamenco e tango, o produto musical Andróide sem Par e o texto de Neil Gaiman (retirado da arte sequencial Casa de Bonecas). Tanto o texto como as músicas abordavam as dificuldades de relacionamento amoroso, sendo assim um contraponto a uma versão romanceada presente na cultura de massa adolescente.

A abordagem da aprendizagem através de fragmentos encontra base teórica nas experimentações da dissertação de mestrado A Cena Contemporânea em Pedacos (PPGARC-UFRN), no qual as junções de fragmentos sonoros, visuais e corporais construíram diferentes possibilidades estéticas teatrais. Assim, no decorrer dos encontros, temas como respeito, sociedade digital, amor, lado obscuro, geraram uma série de cenas curtas, imagens congeladas e coros.

3RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do processo nota-se que durante a exposição oral e durante ou após as respostas dos diários os educandos discutem entre si sobre os temas levantando suas opiniões, questionando e argumentando uns com os outros. Assim como a criação de um produto cênico obriga os educandos a se debruçarem sobre as sensações e emoções contidas na linguagem teatral, propiciando esse mergulho interno, verificável no envolvimento psicofísico durante a apresentação dos produtos cênicos.

4 CONCLUSÃO

A proposta de combinações de discussão, diários e criação cênica se mostrou eficiente no incremento da discussão no âmbito do ensino médio. E a abordagem de

reunir fragmentos de textos, sonoridades e movimento provocou inesperados resultados cênicos ampliando o repertório de linguagem teatral dos educandos. Entende-se que essa possibilidade metodológica pode desdobrar-se em variantes para investigações em processo de criação para produtos híbridos cênicos como dança-teatro, teatro musical ou projeção encenada.

5 REFERÊNCIAS

Freire, P. (1968), *Pedagogia do oprimido*, Paz e Terra.

RODRIGUES, M. A. N. *Cena contemporânea aos pedaços: observação de um experimento pedagógico*. 2011. 108f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – PPGARC - UFRN, Rio Grande do Norte, 2011.